

BOLETO DE PAGAMENTO

PROFISSIONAL

NASC. _____ S. FAM. _____ ADMISSÃO _____ MATRÍCULA _____ GR _____

CONTA _____ PIS/PASEP _____

AG _____ MASC. _____ S. X _____ EC _____ GI _____ FGTS _____ IR _____ CPF _____

RO _____ MIVEL 400-2 _____ CLASSE 001001 _____ SÍMBOLO 000000 _____ LOTAÇÃO _____ VINCULO ESTATUTARIO _____ GRAU DE PARENTESCO _____

REF/PARCELA ***** VALOR

200,00
110,00
32,00
160,00
1.108,00

177,10
26,36

MÉDICO A

CÓDIGO	ITEM	GANHOS	VENCIMENTOS
001	055%		TRINIO
010			ADICIONAL INSALUBRIDAD
05			G. E. E. PROC. E 12/1238/9
1			GEELEFD P. 01/202683/99

11%

Médicos lutam por salários dignos

TOTAL DESCONTOS 203,4

TOTAL LIQUIDO 1.406,54

Médicos no “front”

É desumana a realidade a que estão expostos os médicos da combatida rede pública de Saúde do Rio de Janeiro. Não é por acaso que usamos o termo “médico do front” quando nos referimos àqueles que atuam, principalmente, nas emergências dos hospitais. Cada plantão é uma batalha da guerra que se transformou o atendimento em unidades públicas.

Se a Constituição reza que o acesso à saúde é dever do Estado e direito da população, então coloquemos na conta dos governos a carência de leitos, de profissionais, de insumos, enfim, a falta de condições de atendimento que, muitas vezes, expõe os médicos a uma “escolha de Sofia”, como a do romance de William Styron. Ou alguém acredita que um médico prioriza um paciente em detrimento de outro por vontade própria?

Os médicos são os responsáveis por fazer a máquina funcionar, mesmo que precariamente, mas logo são colocados na berlinda até por situações que fogem à sua alçada. Isto porque são eles que estão ali, frente a frente com os pacientes, que descontentes cobram o que lhes é de direito, seja um atendimento, um remédio ou um leito.

O episódio mais recente, que traz a escolha de Sofia para o nosso cotidiano, é a prisão de uma médica da Central Estadual de Regulação. Ela não conseguiu - em poucas horas, como determinava uma liminar da Justiça - uma vaga em CTI para um paciente que se encontrava estável e sob cuidados mé-

“A questão da saúde pública do país e do nosso estado não se resolverá num passe de mágica. É preciso que comecem já os investimentos em atenção básica e na ampliação do Programa de Saúde da Família. Cuidar do paciente logo que surgem os primeiros sintomas de uma doença reduz, em especial, o volume de complicações que hoje lotam hospitais e ocupam leitos de retaguarda”

Luis Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ

dicos em um hospital particular. Ressalte-se que aquela era a quarta liminar que chegava à central naquela noite, sendo que as três anteriores, e de igual teor, já haviam sido atendidas.

Constrangeram e expuseram publicamente um profissional que tentava administrar a míngua de leitos para salvar a vida daqueles que aguardavam atendimento. O médico usa critérios técnicos para definir uma prioridade, o juiz usa a liminar para fazer valer a lei. Mas, diante da ausência de leitos, quem vai escolher qual paciente tem direito à vaga: o médico ou o juiz?

O Judiciário faz a parte que lhe cabe e dá ao cidadão o que é de direito constitucional. Só que, na solidão dos plantões judiciais, os juízes tomam decisões extremas que acabam punindo aqueles que não têm poder para mudar a realidade da saúde pública.

Os médicos que administram a escassez de leitos não podem ser repreendidos pela inexistência dos mesmos. Se um responsável deve ser preso, que seja o governador ou o prefeito, que não cumpriram seus deveres como gestores da saúde. Obriguem o governo - ou o próprio plano de saúde do paciente - a arcar com os custos da internação em um leito particular.

É importante que, para que a aplicação da lei seja poupada destas distorções, o Judiciário tenha o seu próprio corpo médico, capaz de assessorar os juizes nas questões especificamente técnicas, conforme sugestão já feita pelo CREMERJ há mais de um ano.

A questão da saúde pública do país e do nosso estado não se resolverá num passe de mágica. É preciso que comecem já os investimentos em atenção básica e na ampliação do Programa de Saúde da Família. Cuidar do paciente logo que surgem os primeiros sintomas de uma doença reduz, em especial, o volume de complicações que hoje lotam hospitais e ocupam leitos de retaguarda.

Não é um processo rápido, nem fácil, mas de extrema urgência. Nós, médicos, só esperamos por novos tempos que indiquem o fim da rotina de escolhas de Sofia.

Publicado no GLOBO, no dia 4 de agosto

CREMERJ

SECCIONAIS

SEDE

DIRETORIA

Luis Fernando Soares Moraes - **Presidente**
Francisco Manes Albanesi Filho - **Primeiro Vice-Presidente**
Vera Lucia Mota da Fonseca - **Segunda Vice-Presidente**
Pablo Vazquez Queimadelos - **Secretário Geral**
Sidnei Ferreira - **1º Secretário**
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - **2º Secretário**
Alkamir Issa - **Diretor de Sede e Representações**
Marília de Abreu Silva - **Diretora Tesoureira**
Armindo Fernando Mendes Correia da Costa - **Diretor Primeiro Tesoureiro**
Sérgio Albieri - **Corregedor**
Aloísio Carlos Tortelly Costa - **Vice-Corregedor**

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Carginin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

• **Angra dos Reis - Tels.: (24) 3365-0330 e 3365-0793**
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
R. Professor Lima, 160 - sls 506/507 - 23900-000

• **Barra do Pirai - Tel.: (24) 2442-7053**
Coordenador: Dr. Hélio Luiz Bueno Lima
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro - 27135-500

• **Barra Mansa - Tel.: (24) 3322-3621**
Coordenador: Dr. Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro - 27330-044

• **Cabo Frio - Tel.: (22) 2643-3594**
Coordenador: Dr. José Antonio da Silva
Av. Júlia Kubtschek, 39/111 - 28905-000

• **Campos - Tels.: (22) 2723-0924 e 2722-1593**
Coordenador: Dr. Makhoul Moussalem
Pça. São Salvador, 41/1.405 - 28010-000

• **Itaperuna - Tel.: (22) 3824-4565**
Coordenadora: Dra. Sônia Riquetti
Rua 10 de maio, 626 - sala 406 - 28300-000

• **Macaé - Tels.: (22) 2772-0535 e 2772-7584**
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
R. Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro - 27913-260

• **Niterói - Tels.: (21) 2717-3177 e 2620-9952**
Coordenador: Dr. Glauco Barbieri
R. Miguel de Frias, 40/6º andar - 24020-062

• **Nova Friburgo - Tel.: (22) 2522-1778**
Coordenador: Dr. Thiers Marques Monteiro Filho
R. Luiza Engert, 01, salas 202/203 - 28610-070

• **Nova Iguaçu - Tel.: (21) 2667-4343**
Coordenador: Dr. José Estevan da Silva Filho
R. Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202 - 26225-170

• **Petrópolis - Tel.: (24) 2243-4373**
Coordenador: Dr. Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210 - 25620-050

• **Resende - Tel.: (24) 3354-3932**
Coordenador: Dr. João Alberto da Cruz
R. Gulhot Rodrigues, 145/405 - 27542-040

• **São Gonçalo - Tel.: (21) 2605-1220**
Coordenador: Dr. Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908 - 24440-000

• **Teresópolis - Tels.: (21) 2643-5830 e 2742-3340**
Coordenador: Dr. Paulo José Gama de Barros
Estrada do Ermitage, 680 - Ermitage - 25975-360

• **Três Rios - Tel.: (24) 2252-4665**
Coordenador: Dr. Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro - 25804-020

• **Valença - Tels.: (24) 2453-4189**
Coordenador: Dr. Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro - 27600-000

• **Vassouras - Tel.: (24) 2471-3266**
Coordenadora: Dra. Leda Carneiro
Av. Exp. Osvaldo de Almeida Ramos, 52/203 - 27700-000

• **Volta Redonda - Tel.: (24) 3348-0577**
Coordenador: Dr. Olavo Guilherme Marassi Filho
R. Vinte, 13, sl 101 - 27260-570

• Praia de Botafogo, 228
• Centro Empresarial Rio
• Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
• Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
• Homepage: www.cremerj.org.br
• E-mail: cremerj@cremerj.org.br
• Horário de funcionamento: de segunda à sexta, de 9 às 18 horas

SUBSEDES

• **Barra da Tijuca - Tels.: (21) 2432-8987 e 3325-1078**
• Av. das Américas 3.555/Lj 226
• **Campo Grande - Tel.: (21) 2413-8623**
• Avenida Cesário de Melo, 2623/s. 302
• **Ilha do Governador - Tel.: (21) 2467-0930**
• Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
• **Madureira - Tel.: (21) 2452-4531**
• Estrada do Portela, 29/302
• **Meier - Tel.: (21) 2596-0291**
• R. Dias da Cruz, 188/Lj 219
• **Tijuca - Tels.: (21) 2565-5517 e 2204-1493**
• Praça Saens Pena, 45/324

O horário de funcionamento das Seccionais e subseções é de segunda à sexta-feira, das 9 às 18 horas.

SERVIÇO

CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA CREMERJ começa a agendar a entrega de fotografia e assinatura

O CREMERJ está agendando, através do seu site, a entrega, na sede, nas subseções e nas seccionais, da fotografia e da coleta da assinatura para a confecção da nova Carteira de Identidade Médica, que será expedida pela Casa da Moeda do Brasil, com modernos itens de segurança, sem qualquer custo para o médico.

O agendamento só é possível se o médico já fez seu cadastramento também no site. O prazo vai até o dia 11 de maio do próximo ano.

A resolução CFM 1.827/2007 determina o cadastramento, em nível nacional, de todos os médicos, o que já vem sendo realizado desde 2006 pelo CREMERJ. Se nesse período, o médico mudou de endereço ou telefone, será preciso realizar um novo cadastramento.

A foto deverá ser, obrigatoriamente, em tamanho 3x4, recente, colorida e com fundo branco ou cinza-claro. Não serão aceitas fotografias em que o portador utilize óculos, gorros, chapéus ou qualquer outro item do vestuário ou acessório que cubra parte do rosto ou da cabeça, conforme determina a resolução do CFM.

Não há obrigatoriedade de entregar nenhum outro documento no dia agendado. Porém, nesta ocasião, o CREMERJ vai aproveitar para solicitar a alguns médicos documentos que ainda não constam no seu arquivo. Serão casos excepcionais e individualizados, apenas se houver a necessidade, e o médico será informado através de prévio contato do Conselho.



■ **Outras informações:**
(21) 3184-7267, 3184-7268, 3184-7142 ou
pelo e-mail registromedico@cremerj.org.br

LEGISLAÇÃO ÉTICA MÉDICA

Indicação de CID em prescrições de anabolizantes é determinada por lei

O médico não infringe o Código de Ética Médica ao indicar a CID nas receitas com prescrições de medicamentos do grupo terapêutico dos esteróides ou peptídeos anabolizantes, tendo em vista, segundo o Parecer do CREMERJ nº 193/2008, que tal ato decorre de obrigação legal.

A Lei n. 9.965, de 27 de abril de 2000, dispõe em seu artigo 1º, que "a dispensação ou a venda de medicamentos do grupo terapêutico dos esteróides ou peptídeos anabolizantes para uso humano estarão restritas à apresentação e retenção, pela farmácia ou drogaria, da cópia carbonada de receita emitida por médico ou dentista devidamente registrados nos respectivos conselhos profissionais", ressaltando em seu parágrafo único que "a receita de que trata este artigo deverá conter a identificação do profissional, o número de registro no respectivo conselho profissional (CRM ou CRO), o número do Cadastro da Pessoa Física (CPF), o endereço e telefone profissionais, além do nome, do endereço do paciente e do número do Código Internacional de Doenças (CID), devendo a mesma ficar retida no estabelecimento farmacêutico por cinco anos."



CFM

Coluna do Conselheiro Federal

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM
e-mail: aloisio@cfm.org.br

NOVO PONTO DE PARTIDA

Termina, nesses tempos de epidemias em pleno século XXI, nosso primeiro mandato como conselheiro pelo Rio de Janeiro no CFM. Em 1 de outubro tomamos posse com o novo corpo de representação do Conselho Federal. Fomos reeleitos com o renovado voto de confiança da maioria absoluta dos colegas. Agora, passado o pleito, somos representantes de todos os médicos do estado. Temos a dimensão dos nossos desafios e estaremos juntos com vocês e com as entidades médicas na luta por melhores dias para a saúde e para o nosso exercício profissional.

Várias foram as frentes de atuação no CFM. Recolocamos como prioridade a luta pela saúde pública (onde trabalham, direta ou indiretamente, mais de 200.000 médicos no país), e o fizemos através do início de campanhas pelo maior financiamento da saúde, pelo novo piso salarial, por um efetivo Plano de Cargos Carreira e Vencimentos, pela

criação da carreira de Estado para os médicos (principalmente do PSF), estimulando sua interiorização. Temos defendido que a questão dos recursos humanos é, hoje, o calcanhar de Aquiles do sistema de saúde.

Na saúde suplementar (planos de saúde), onde militam cerca de 150.000 médicos, grandes têm sido os embates éticos e por maiores honorários com os convênios. Mais recentemente enfrentamos também o debate da implantação da TISS. Sem uma efetiva previsão de índice de reajustes de honorários, lutam as entidades médicas, em todo o país, em movimentos com a força das mobilizações e, muitas vezes, do conflito. É notória a omissão da ANS, que tem como imperativo legal mediar as relações entre as operadoras e os médicos. Os índices de reajustes concedidos aos planos não têm a contrapartida para os médicos.

A regulamentação da Emenda 29 (financiamento da saúde), a lei do ato médico, a lei da CBHPM (convê-

nios) e a lei que restringe os critérios para abertura de novas escolas médicas são projetos que caminham lentamente no Congresso Nacional e que também necessitam de mobilização para sua aprovação, assim como a lei do novo piso salarial, cujo andamento até aqui tem sido mais ágil.

Abriremos nosso mandato com um novo Código de Ética Médica em vigor. É o resultado de um ano de debates para sua revisão, 20 anos depois do atual, que é de 1988. Foram recebidas cerca de 3.000 sugestões e realizados plenárias em todos os estados. A Conferência Nacional de Ética Médica, realizada em agosto, consagrou o novo Código que foi homologado pelo Conselho Federal de Medicina, como baliza a lei.

Esses e novos desafios nos esperam. Estamos em um novo momento, num novo ponto de partida. O Rio de Janeiro, com o nosso CREMERJ à frente, tem travado o bom combate e, com o apoio dos médicos, tem sido exemplo para todo o país. Trabalharemos juntos. Levaremos a nossa contribuição para o movimento médico nacional.



Conselheiros José Ramon Varela Blanco, Luis Fernando Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Aloísio Tibiriçá Miranda e Marília de Abreu Silva durante a assembleia

DECISÕES DA ASSEMBLEIA

Além da Cassi e FIOPREV, a GEAP também é apontada como plano-alvo

Reunidos em assembleia no dia 15 de setembro, na sede do CREMERJ, os médicos do Rio decidiram apontar também a GEAP, como plano-alvo. A Cassi/Banco do Brasil e a FIOPREV, já haviam sido apontados como plano-alvo na assembleia do dia 28 de julho. A decisão é resultado das dificuldades de negociação com as operadoras das Unidas. Por conta disso, os médicos resolveram que a cobrança direta aos pacientes dessas três operadoras terá como base a consulta a R\$ 54,00 e a CBHPN plena nos procedimentos, com emissão de recibo para reembolso.

Ainda durante a assembleia, promovida pelo

CREMERJ, SOMERJ, Central Médica de Convênios e Sociedades de Especialidades, a exemplo do que já foi feito à frente de várias unidades da Cassi/Banco do Brasil, os médicos decidiram fazer uma panfletagem em frente à sede carioca da Petrobras. O objetivo era informar aos funcionários da estatal que ela também poderá ser plano-alvo, caso a Unidas mantenha a atual proposta de reajuste de apenas R\$ 2,00 para as consultas e o congelamento do valor dos procedimentos.

Segundo a Coordenadora da COMSSU (Comissão de Saúde Suplementar) do CREMERJ, Conselheira Márcia Rosa de Araujo, representantes da

Unidas alegam que o reajuste dos procedimentos aconteceriam somente após a implantação da TUSS (Terminologia Única de Saúde Suplementar), que unifica os códigos dos procedimentos para todas as operadoras.

- A terminologia única não tem a ver com valores, que são negociados entre as partes. Além disso, de acordo com informações que recebi na ANS, a TUSS não será implantada em 2009. Os médicos estão indignados com esse abuso do congelamento e com o reajuste de R\$ 2,00, que passaria a consulta de R\$ 42,00 para R\$ 44,00 - explicou Márcia Rosa.

O MÉDICO VALE MUITO

Avalie na tabela abaixo os valores pagos pelas operadoras e livre-se do seu pior convênio.

Propostas de reajustes apresentadas pelas operadoras de saúde

	CONSULTA PLANO COLETIVO		CONSULTA PLANO INDIVIDUAL		HONORÁRIOS MÉDICOS (CH)	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
UNIMED-Rio 01/09/08 01/09/09	50,00	54,00	50,00	54,00	CBHPM + 5%	CBHPM + 8%
AMIL 01/08/08 01/09/09	50,00	54,00	50,00	54,00	0,40 A partir de 01/10/08	0,42
GOLDEN CROSS 01/08/08 01/08/09	47,19	50,00 (5,95%)	47,19	50,00 (5,95%)	0,40	0,42 (5%)
BRADESCO 01/08/08 01/08/09	47,40 (6,4%)	50,00	44,00 (10%)	46,20	Aumento de 5% nos valores anteriores	Aumento de 5% nos valores anteriores
SUL AMÉRICA 01/08/08 01/08/09	46,00 (3,14%)	(48,00) *	44,00 (10%)	(46,00)	Aumento de 3,14% nos valores anteriores	Aumento de 4,35% nos valores anteriores
FURNAS 01/07/08 01/07/09	44,00	47,30	44,00	47,30	0,40	CH = 0,43CBHPM plena
MEDIAL 01/09/08 01/07/09	42,00	45,40 (8,08%)	42,00	45,40 (8,08%)	x	Tabela própria CH = 0,3240
ASSIM 01/08/08 01/08/09	40,00	40,00	35,00	37,10 (6%)	Coletivo = 0,36 Individual = 0,34	Coletivo = 0,38 (8%) Individual = 0,38
DIX 01/10/08 01/09/09	32,55	35,15 (8%)	43,05	45,20(5%)	0,40	0,42 (5%)

* Observações Sul América

Nova negociação de reajuste após divulgação do índice da ANS (para os planos anteriores a 1º/01/1999). Em janeiro/ 2010 será avaliada a possibilidade de novo reajuste.

Médicos distribuem panfletos em frente à Cassi e Banco do Brasil

Representantes do CREMERJ e das Sociedades Médicas realizaram panfletagens em frente à sede da CASSI/Banco do Brasil, no Passeio, e na Agência da Rua Senador Dantas visando informar aos funcionários e aos usuários da CASSI/Banco do Brasil sobre as decisões da Assembleia Geral de Convênios, realizada no dia 28 de julho.



DOS MÉDICOS AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL USUÁRIOS DA CASSI O BANCO DO BRASIL NÃO PAGA AOS MÉDICOS! DIANTE DAS NEGATIVAS DA CASSI/BANCO DO BRASIL EM NEGOCIAR COM AS ENTIDADES MÉDICAS

A Assembleia Geral de Convênios decidiu:

1 – Manter a cobrança direta dos pacientes da CASSI, com recibo para posterior reembolso, nos valores atuais (consulta R\$ 42,00 e procedimentos CBHPM menos 17%);

2 – Exigir o reajuste de 8,08%;

3 – Exigir a negociação direta da CASSI com as entidades médicas.

Já foi feita representação na Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça contra a UNIDAS/RJ (grupo da qual faz parte a CASSI) por possível formação de cartel.

A CASSI mantém sua postura inflexível, se recusando a negociar, desrespeitando os médicos e funcionários do BB, comprometendo o atendimento prestado.

QUEREMOS NEGOCIAÇÃO DIRETA COM A CASSI!

Central Médica de Convênios
CREMERJ

Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
Sociedades de Especialidades



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO

Os médicos reunidos na Assembleia Geral de Convênios em 28/07/2009 decidiram:

- 1) Manter a CASSI/Banco do Brasil como plano-alvo, com cobrança direta dos pacientes e recibo para reembolso nos valores atuais (consulta R\$ 42,00 e procedimentos pela CBHPM menos 17%);
- 2) Incluir a FIOPREV como plano-alvo também com cobrança direta nos mesmos valores acima;
- 3) Sinalizar que outras operadoras do Grupo UNIDAS poderão ser incluídas como plano-alvo;
- 4) Sinalizar a operadora DIX (consulta proposta de R\$ 34,83) como possível plano-alvo.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2009.

Luis Fernando S. Moraes Presidente do CREMERJ
Carlindo de Souza M.Filho Presidente da SOMERJ
Márcia Rosa de Araujo Coordenadora da COMSSU

Comunicado publicado no jornal O Globo em 31 de julho de 2009



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

ATENÇÃO MÉDICOS

Decisões da Assembleia Geral de Convênios

Avaliada a proposta do grupo UNIDAS (Banco do Brasil/ CASSI, Petrobras, Vale, Fioprev, GEAP e outros) foi decidido:

- Manter a cobrança direta aos usuários da CASSI/ Banco do Brasil e Fioprev, acrescentando a GEAP;
- Cobrar pela consulta R\$ 54,00 e procedimentos pela CBHPM PLENA com recibo para reembolso;
- Incluir novas operadoras do grupo, como a Petrobras, a confirmar na próxima Assembleia.

PRÓXIMA ASSEMBLEIA GERAL DE CONVÊNIOS

Quarta-feira - 30 de setembro - 20h

CREMERJ - Auditório Júlio Sanderson de Queiroz

Praia de Botafogo, 228 - loja 103 - Botafogo

Colegas, participem!

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2009.

Luis Fernando S. Moraes - Presidente do CREMERJ

Comunicado publicado no jornal O Globo em 18 de setembro de 2009

COCEM

Conselheiros Federais eleitos no Rio de Janeiro tomam posse no CFM

A reunião da COCEM (Coordenadoria das Comissões de Ética Médica), realizada dia 14 de julho, empossou os representantes da Casa de Saúde Pinheiro Machado. No encontro, foi destacada a importância do resultado da eleição para o Conselho Federal de Medicina, em que a Chapa 1, Causa Médica, composta pelos Conselheiros Aloísio Tibiriçá Miranda e Makhoul Mousallem, saiu vitoriosa, com 53,48% dos votos válidos.

- É importante ter no CFM um colega integrado com o nosso movimento aqui no Rio. É o caso, por exemplo, do piso salarial, que foi aprovado na primeira comissão da Câmara dos Deputados, mas que precisa de um acompanhamento. Nós, aqui no Rio, estamos atentos, mas será necessário ter a mesma linguagem do CFM – observou o Coordenador da COCEM, Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos.



Yasmin Nader Canha e Celso Monteiro Soares (C) com os Conselheiros Érika Monteiro, Serafim Borges, Pablo Vazquez Queimadelos, Sidnei Ferreira e Matilde Antunes Costa e Silva

■ CASA DE SAÚDE PINHEIRO MACHADO

Membros eleitos empossados para o segundo mandato: Efetivos: Celso Monteiro Soares e Yasmin Nader Canha. **Suplentes:** Alberto Daflon Gomes Filho e Joseane Cristina Schmitt Silva.



Conselheiros Serafim Borges, Armindo Fernando, Pablo Vazquez Queimadelos e Sidnei Ferreira

O papel das CEM's na campanha de valorização dos médicos

A falta de condições adequadas de trabalho enfrentadas pelos médicos diante dos problemas causados pela epidemia de gripe suína foi o principal assunto da reunião da COCEM, realizada no dia 11 de agosto. O Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos ressaltou que a campanha para mobilizar a categoria em busca de melhorias, como a opção de uma carreira de Estado no serviço público, um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos, além de piso salarial de R\$ 8.300,00 por 20 horas semanais de trabalho, só poderá ser vitoriosa se houver efetivo empenho das Comissões de Ética Médica nos hospitais.

Renovação das Comissões de Ética Médica

As novas Comissões de Ética Médica de quatro instituições – Policlínica Antônio Tibeiro Netto, Policlínica Newton Alves Cardozo, Hospital de Clínicas Bangu e Clínica Interplástica - tomaram posse no dia 8 de setembro, em reunião marcada por críticas ao andamento da Lei do Ato Médico no Congresso Nacional e à exclusão dos bolsistas de medicina da rede pública. Os Conselheiros Pablo Vasquez Queimadelos e Serafim Ferreira Borges abriram o encontro, abordando a posse do novo relator do texto constitucional.

Assim como outros médicos que estavam no auditório, os Conselheiros reprovaram o fato de o novo relator ser um biomédico. Para eles, o projeto de lei deve ser conduzido por um parlamentar com origem profissional na medicina.

■ POLICLÍNICA ANTÔNIO RIBEIRO NETTO

Membros eleitos para o sétimo mandato: Efetivos: Sônia Maria Terroso de Souza, Martha Seixas Machado de Rezende, Cândido Leonardo Campos Maia e Claudio Caldas Costa Azevedo. **Suplentes:** Jairo Augusto Piazzi, Sônia Teresa Almeida dos Santos, Sílvia Eliane Vasconcellos Zahar e Epaminondas Belo Neto.

■ POLICLÍNICA NEWTON ALVES CARDOZO

Membros eleitos para o quinto mandato: Efetivos: Hélio do Nascimento Aguiar Filho e Maria Abigail Mendes Blanco. **Suplentes:** Paulo Cavalcanti Ferreira e Tereza Cristina Bertolotti da Costa Cruz.



Conselheiros com os integrantes das novas Comissões de Ética

■ HOSPITAL DE CLÍNICAS BANGU

Membros eleitos para o segundo mandato: Efetivos: Ana Paula Carneiro Diano e Eduardo Alves Sica. **Suplentes:** Kely Giotri Cardoso e Marcelo Luiz da Silva Bandeira.

■ CLÍNICA INTERPLÁSTICA

Membros eleitos para o segundo mandato: Efetivos: Luiz Haroldo Batista Pereira e Bruno Von Glehn Herkenhoff. **Suplentes:** Rafael Garrido Souza Costa e Luiz José Muaccad Gama

FALTA DE MÉDICOS CREMERJ entrega cadastro de 40 horas ao MS

O Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, e o Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos entregaram ao diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Oscar Berro, no dia 21 de agosto, uma lista com os nomes de 1.237 médicos servidores federais que estão interessados em dobrar a carga horária de trabalho de 20 para 40 horas semanais. Na lista, há médicos de hospitais como o Andaraí, Lagoa, Cardoso Fontes e Ipanema, além das maternidades Alexander Fleming, Praça XV, Carmela Dutra, entre outros. Uma cópia da lista também foi enviada ao Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

- O aumento da carga horária era um anseio dos médicos e o Ministério da Saúde precisa desses profissionais para completar seus quadros. O governo não tem conseguido contratar e fixar médicos por meio de concursos públicas, porque oferece salários muito baixos - afirma Luis Fernando Moraes.



Oscar Berro com os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos e Luis Fernando Moraes

“ O aumento da carga horária era um anseio dos médicos e o Ministério da Saúde precisa desses profissionais para completar seus quadros. ”

Luis Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ

O MÉDICO VALE MUITO



CREMERJ
Cultural
apresenta:

**BAILE DO
MÉDICO 2009**

SHOW COM ROUPA NOVA

20 de outubro - Citibank Hall

Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca

Reservas somente dia 15 de outubro (quinta-feira), das 9h às 17h, através dos telefones (21) 3553-9075 e 3032-9079 - Vagas limitadas

VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

Campanha por um piso sal

■ Desde meados do mês de agosto, Conselheiros do CREMERJ têm realizado uma série de visitas a hospitais da rede pública - municipais, estaduais e federais - com o objetivo de mobilizar os profissionais a prosseguirem na campanha "Quanto vale o médico?/ O médico vale muito!, que está sendo reoxigenada com o projeto da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), que institui o piso salarial de R\$ 8.300,00 por 20 horas semanais de trabalho. Já foram realizadas visitas aos hospitais Souza Aguiar, Salgado Filho, Miguel Couto, Lourenço Jorge, Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Bonsucesso e Andaraí. Para o mês de outubro, a Comissão Pró-SUS está organizando uma grande mobilização nacional em parceria com as entidades médicas de cada estado. Entre as principais reivindicações, além do piso salarial de R\$ 8.300,00, estão um plano de cargos, carreiras e vencimentos e a opção de uma carreira de Estado. No Estado do Rio, a epidemia da Gripe A (H1N1) expôs as fragilidades do sistema de saúde, como a carência de médicos e de instalações adequadas em várias unidades. Para que a população saiba que a falta de médicos nos hospitais públicos se deve aos baixos salários que recebem do governo e as más condições de trabalho nas unidades, o CREMERJ está convocando os médicos para uma manifestação, no próximo dia 18 de outubro (Dia do Médico), em Copacabana, Posto 5, em frente ao Hotel Othon, de onde sairão em passeata defendendo salários dignos. O Conselho alerta que estamos em ano pré-eleitoral e que a solução para a falta de médicos passa pela conquista de salários dignos.

■ Carlos Chagas

O Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, teve este ano três serviços fechados: o de ortopedia, o de cirurgia plástica e o de ginecologia, com uma redução de 40% de seus leitos, que passaram de 200 para 120 leitos. Em sua visita à unidade, no dia 24 de agosto, o CREMERJ verificou a falta de médicos. Há déficits nas equipes de especialidades como clínica médica e pediatria. Também há plantões sem cirurgiões e sem anestesistas.

Foram encontrados 44 leitos de ortopedia desativados, apesar de equipados com camas elétricas e colchões novos. Segundo informações, é possível que sejam transformados em leitos de retaguarda para as UPAs ou leitos de longa permanência.

Enquanto isso, os 20 ortopedistas lotados no hospital ainda não sabem para onde serão transferidos. O fechamento do serviço de ortopedia é preocupante, porque a área programática em que está inserido o hospital não tem outra unidade capaz de absorver a grande demanda de pacientes ortopédicos.

Já o pólo de endoscopia conta com 15 médicos, mas ainda não recebeu novos equipamentos. Desde que foi transformado em pólo, o serviço tem realizado três vezes mais exames, com grande número de casos de hemorragia digestiva, e recebendo pacientes vindos até de Niterói, mas o banco de sangue, por exemplo, não foi adaptado para este novo volume de pedidos.

■ Salgado Filho



■ Souza Aguiar

Considerada a maior emergência da América Latina, o Hospital Souza Aguiar continua com grande déficit de médicos, principalmente clínicos, pediatras, anestesistas, neurocirurgiões e ortopedistas.

A falta de oito intensivistas pediátricos está comprometendo o funcionamento da UTI pediátrica, que pode ser fechada caso o quadro de médicos não seja completado. Este fato certamente vai agravar a carência de UTI pediátrica na cidade do Rio de Janeiro. Já em relação aos clínicos, faltam dois na rotina e 14 na emergência.

■ Getúlio Vargas

A falta de médicos de diversas especialidades é o ponto crítico do Hospital Getúlio Vargas. O CREMERJ contabilizou a falta de clínicos, pediatras, neurocirurgiões (no plantão de terça-feira) e anestesistas nas equipes do fim de semana.

Salário digno

■ Miguel Couto

Referência para os casos de traumatismo-ortopedia da Zona Sul e da Barra da Tijuca, o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, tem grande carência de radiologistas e clínicos. Atualmente, o déficit é de 16 clínicos na emergência.

Em sua visita à Unidade, no dia 21 de agosto, o CREMERJ verificou também, en-

tre outros problemas, a precariedade da porta de entrada quanto ao acolhimento diferenciado dos pacientes infectados pela gripe suína, tendo em vista a falta de uma equipe responsável pela triagem dos doentes afetados não só pela epidemia, mas também por outros agravos à saúde.



■ Bonsucesso

Durante visita ao Hospital de Bonsucesso, no dia 19 de agosto, o CREMERJ constatou que, na emergência, mais de 40 pacientes se amontoavam em macas espalhadas pelos corredores. As fichas de identificação estavam coladas nas paredes, sendo que uma delas, inclusive, indicava que um idoso estava ali há nove dias. Pacientes crônicos em diálise permaneciam na emergência por conta dos problemas na regulação da porta de saída da unidade.

No centro de acolhimento a pessoas com suspeita de gripe suína, o atendimento era realizado por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, que encaminhavam os casos suspeitos para os setores adequados, não havendo na maternidade, área separada para o atendimento destes pacientes.

O excesso de pacientes e, consequentemente, a sobrecarga de trabalho para os médicos, ficou evidente para o CREMERJ.



Faltam 31 clínicos na emergência do Hospital Municipal Salgado Filho. Na visita feita à unidade, no dia 28 de agosto, o CREMERJ verificou que só existia um clínico de plantão, além da falta de espaço adequado aos pacientes.

Os médicos reclamaram sobre a questão salarial, que ainda divide cooperativados e estatutários. O valor adicional de R\$ 1500, prometido pela Secretaria Municipal de Saúde, para equiparar os salários de concursados e cooperativados que atuam na emergência, ainda não está sendo pago. Os profissionais esperam pelo reajuste desde maio, quando assinaram termo de adesão à proposta. Os estatutários que cumprem plantões de 40 horas têm, assim, recebido o mesmo valor que os cooperativados que trabalham apenas 24h.



O Curso de Aperfeiçoamento em Medicina

Interna é estruturado em módulos, sob a coordenação de professores das diversas disciplinas e departamentos participantes. Em cada módulo, há ampla participação dos especialistas daquela área. O público-alvo são médicos, de qualquer faixa etária, que terão a oportunidade de conviver e de dialogar com o corpo clínico da Faculdade de Medicina da UFRJ ao longo de todo o ano.

Faculdade de Medicina – UFRJ Pós Graduação "lato sensu"

INSCRIÇÕES Janeiro de 2010 • INÍCIO DAS AULAS Fevereiro • DURAÇÃO 11 meses (360h) • HORÁRIO 8h às 17h (4ª feira) • TELEFONE 2562 2267
 INFORMAÇÕES Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, 11º andar, Bloco E, Sala 41 • medicina-posgrad@hucff.ufrj.br • www.medicina.ufrj.br

VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

■ Lourenço Jorge

Durante a visita ao hospital, o CREMERJ observou grande deficiência de recursos humanos, principalmente clínicos. Na Maternidade Leila Diniz, que fica anexa ao Lourenço Jorge, a falta de pediatras intensivistas impossibilita a inauguração da UTI pediátrica. Faltam também obstetras.

Os médicos denunciaram o atraso no pagamento dos médicos cooperativados e reclamações sobre as diferenças salariais entre os médicos estatutários e os médicos contratados pela Fiotec. Apesar de cumprirem mesmas funções e cargas horárias, os médicos recém-contratados de forma temporária ganham o dobro dos médicos concursados e que já atuam há anos na unidade. A Prefeitura também não estaria pagando, desde junho, a gratificação de R\$ 1.500 que fora prometida aos médicos que cumprissem 24 horas na emergência.



■ Andaraí



Durante a visita ao Hospital do Andaraí, no dia 4 de setembro, o CREMERJ constatou a dificuldade da unidade em absorver internações dos pacientes que entram pela emergência, tendo em vista ausência de porta de saída. Há assim um quadro de sobrecarga, com pacientes internados em macas nos corredores. Apesar de não ter carência de médicos no momento, a maioria dos médicos do Andaraí tem contrato temporário. As instalações físicas estão em péssimas condições, o que mostra a falta de manutenção.

Cursos de Simulação - Berkeley

Vias Aéreas

21 e 22
Outubro



Objetivo - Propiciar aos treinandos a eficácia no manuseio das vias aéreas, incluindo: intubação convencional, trocador de tubos, máscaras laríngeas, combítube, ventilação à jato transtraqueal e cricotirotomia. em situações de emergenciais, aplicando o algoritmo de vias aéreas difíceis da Sociedade Americana de Anestesiologia e o uso de técnicas associadas para este fim.

Plantão Médico

6,13,20 e 27
Outubro



Objetivo - proporcionar ao estudante uma atmosfera similar à de um plantão em uma emergência hospitalar. As simulações ocorrem em dois ambientes distintos: CTI e sala de Trauma, onde o treinando pode aplicar seus conhecimentos no Simulador Real de Paciente (SRP), (um robô com reações fisiológicas e farmacocinéticas semelhantes às do ser humano), de forma interativa, controlada e segura, sem impor riscos a um paciente real.

Público alvo

- Médicos e estudantes de medicina a partir do 7º período
- Estudantes de medicina a partir do 5º período

Horário

- 18h às 22h

Informações (21) 2275-3131

Berkeley Rua Lauro Müller, 116 sl 2006
Torre Rio Sul - RJ



6º PRÊMIO DE RESIDÊNCIA MÉDICA Primeiro colocado recebeu R\$ 5 mil

■ O 6º Prêmio de Residentes do CREMERJ reuniu os dez primeiros classificados, entre os 94 inscritos, no dia 28 de agosto, para as apresentações dos seus trabalhos. O grande vencedor foi Fernando Bassan e sua preceptora Andrea Rocha Lorenzo. O segundo lugar ficou com Paulo Alonso Garcia Alves Júnior e a preceptora Izabel Calland Ricarte Beserra, e a terceira colocada foi Denise Prado Momesso com a preceptora Rosane Kupfer.

A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, recepcionou os participantes, lembrando a necessidade de incentivo à pesquisa, à preceptoría e à residência médica.

- O CREMERJ dispensa muita atenção aos nossos recém formados e à residência médica, além de reconhecer a importância dos preceptores na formação dos futuros especialistas. Também sabemos o quanto é difícil a realização de pesquisas, embora sejam necessárias - ressaltou.

A Coordenadora da Comissão de Médicos Recém Formados, Márcia Rosa de Araujo, observou que a residência não é só um celeiro de saber, mas também é importante na política médica e geral do nosso país, porque é um movimento que fervilha, com sua dinâmica própria.

O primeiro colocado, Fernando Bassan, apresentou o trabalho "Lesão de tronco da artéria coronária esquerda: mudança de paradigma no tratamento?". Suas pesquisas começaram em 2006, mas se aprofundaram em 2008, no Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, com o incentivo dos colegas. O residente levou para casa um cheque de R\$ 5 mil e sua preceptora, Andrea Rocha de Lorenzo, ganhou um laptop.

O segundo colocado, Paulo Alonso Garcia Alves Júnior, R3 no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, expôs o tema "Características clínicas e resposta ao tratamento em deficientes de GH diagnosticados em idade precoce". Paulo e sua preceptora ganharam um laptop cada.

A terceira colocada, Denise Prado Momesso, rela-



Ana Elisa Parente, Conselheiros Armindo Fernando, Márcia Rosa de Araujo, Vera Fonseca e Marília de Abreu Silva; Eduardo Bordallo e Sylvestre Mattos Gomes



Andrea Rocha Lorenzo, Conselheira Vera Fonseca, Fernando Bassan e a Conselheira Márcia Rosa de Araujo



tou o trabalho "Avaliação da composição corporal em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e associação com síndrome metabólica e com gordura epicárdica", desenvolvido no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione. Denise foi agraciada com um fim de semana no Hotel Novo Frade, em Angra dos Reis; e Rosane ganhou uma câmera digital.

Além da premiação dos três vencedores, os outros sete semifinalistas - Daniel Almeida Melo, Denise Biangolino Chaves, Elba Sophia Theodoro, Fernando Augusto Leone, Maria Eduarda Duarte de Mello, Nilton Lavatori Corrêa e Rodrigo Freire Mousinho - ganharam um pen drive cada. Também foram sorteados três livros entre todos os inscritos.

A comissão julgadora foi composta por Ana Alice

Amaral Ibiapina Parente, membro da Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ e doutora em Pesquisa Clínica pela UFRJ; Eduardo Augusto Bordallo, ex-presidente do CREMERJ e membro da Câmara Técnica de Clínica Médica; Hugo Miyahira, professor chefe de clínica de Ginecologia do HSE, professor-doutor de Ginecologia da UFRJ e ex-presidente da SGORJ; Maria Inez Padula Anderson, coordenadora da Câmara Técnica de Medicina de Família e Comunidade e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade; e Sylvestre Mattos Gomes professor de cirurgia da Universidade Gama Filho

Ao final da cerimônia, foi oferecido um coquetel com a apresentação da banda JPG.

GRIPE A/H1N1

Conselho discutiu com autoridades

Antes da realização dos dois fóruns, o CREMERJ havia reunido, em sua sede, no dia 23 de julho, as principais autoridades de Saúde do Estado, visando discutir a melhor forma de enfrentar a epidemia da gripe A (H1N1) e os problemas gerados nas emergências dos hospitais. Coordenado pelo Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes, o encontro teve a participação dos Secretários de Saúde do Estado, Sérgio Côrtes, e dos municípios do Rio, Hans Dohmann, e de Niterói, Alkamir Issa, além do Subsecretário de Saúde de São Gonçalo, Daniel da Silva, e do representante do Ministério da Saúde, Flávio Adolfo Silveira. Também presentes a promotora do Ministério Público, Anabelle Macedo; o vereador Paulo Pinheiro e o deputado federal Francisco D'Angelo.



Daniel da Silva, Alkamir Issa, Hans Dohmann, Conselheiros Aloísio Tibiriçá Miranda e Luis Fernando Moraes; Sérgio Côrtes e Flávio Adolfo Silveira

Médicos superlotam auditório do

■ Mais de 300 médicos participaram do "Fórum sobre o vírus Influenza A (H1N1)", promovido pelo CREMERJ, no dia 4 de agosto, para dirimir dúvidas dos médicos quanto ao diagnóstico e tratamento dos casos, além de avaliar a assistência na rede. Para o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, a afluência desse tão grande número de médicos ao seminário mostra o comprometimento da categoria com a medicina e a saúde pública.

- Nosso objetivo é apontar para algumas recomendações de ordem geral para a população e para os médicos, em particular, de modo a uniformizar condutas, com o auxílio dos especialistas presentes no debate – observou.

Coordenador da Câmara Técnica de DIP e Infecção Hospitalar do CREMERJ e Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Celso Ferreira Ramos abordou os casos em adultos. Ele apresentou dados históricos sobre o vírus Influenza A H1N1, indicadores epidemiológicos e condições para tratamentos específicos.

Para discorrer sobre a contaminação em crianças, o Doutor em Epidemiologia e Mestre em Pediatria Marcos Junqueira do Lago descreveu como atuam e como são constituídos os três tipos de vírus Influenza.

Chefe da Pediatria do Hospital Pedro Ernesto, ele enfatizou que os sintomas e grupos de risco da Gripe A são os mesmos da gripe comum.

- Isso é um desafio. É difícil avaliar por sinais e sintomas se é Gripe A – assegurou.

O cenário da Gripe A na cidade do Rio de Janeiro foi apresentado pelo Subsecretário de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, João Luiz Ferreira Costa. Ele defendeu a ideia de que o médico é soberano na conduta do tratamento, independentemente dos protocolos existentes. Na sua opinião, é importante que a decisão da linha de tratamento seja compartilhada com o paciente e que o médico identifique tão rápido quanto possível os pacientes que necessitem de medicação ou outros cuidados especiais.

Luiz Maurício Plotkwski, Superintendente de Unidades Próprias da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil, traçou o quadro da Influenza no Estado, particularizando a questão das gestantes.

A representante da Subsecretaria de Atenção e Saúde da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Marisa da Silva Santos disse que o novo vírus ocupou totalmente o nicho do Influenza A sazonal.

- Qualquer gripe hoje é Gripe A. Esqueçam a gripe comum, porque o que está circulando é a Gripe A - frisou.



Luiz Maurício Plotkwski, Flávio Monteiro e Luis Fernando Moraes;

Como enfrentar epidemia



eira

CREMERJ



Monteiro de Souza, Marcos Junqueira do Lago, Conselheiros Marília de Abreu Silva e
raes; Marisa da Silva Santos, Celso Ferreira Ramos Filho e João Luiz Ferreira Costa.

Encontro do CREMERJ também no CBC

Um segundo fórum sobre o assunto reuniu no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no dia 27 de agosto, cerca de 400 médicos e foi aberto pela Vice-Presidente do CREMERJ e Coordenadora da Educação Médica Continuada, Conselheira Vera Fonseca.

Chefe do Serviço de Doenças Infecto-Parasitárias do Hospital Clementino Fraga Filho, Alberto Chebabo mostrou a evolução histórica do vírus, a peculiaridade da sepa de H1 N1 que está em circulação no país, dados da epidemiologia atual, o desenvolvimento da doença e as indicações medicamentosas.

Marcos Junqueira do Lago, Chefe da Pediatria do Hospital Pedro Ernesto, analisou o ciclo epidemiológico ocorrido no final do inverno dos países do Hemisfério Norte, comparando-o com o que vem acontecendo nos países da América do Sul.

O Coordenador Geral dos Hospitais de Emergência e Hospitais Gerais da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil, Flávio Monteiro de Souza, e a Representante da Subsecretaria de Atenção e Saúde da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil, Marisa da Silva Santos, abordaram questões relativas à epidemiologia, diagnóstico e tratamento, incluindo em especial as questões relativas às gestantes.

A superintendente de Urgências e Emergências dos hospitais do município do Rio, Lúcia Teresa Cortes da Silveira, explicou que a Prefeitura havia instalado sete polos de atendimento exclusivos para gripe, junto a unidades de emergência, para evitar a superlotação nos hospitais, já que a assistência básica na cidade ainda está sendo estruturada e a porta de entrada dos pacientes no sistema de saúde tem sido as emergências dos hospitais.



Palestras também em Volta Redonda

O CREMERJ promoveu também na Região Sul Fluminense, no dia 21 de agosto, o Fórum sobre o Vírus Influenza A/ H1N1. O coordenador da Seccional de Volta Redonda do CREMERJ, Olavo Guilherme Marassi Filho, durante a abertura do evento, lembrou que os médicos ainda têm muitas dúvidas sobre a conduta em casos de suspeita da nova gripe.

- Esse fórum vai esclarecer questões como a identificação e o tratamento de pacientes com suspeita de gripe A/

H1N1, além de medidas de prevenção da doença - ressaltou.

A programação constou de palestras de Alberto Chebabo e da Conselheira Marília Abreu Silva.

- Gostamos muito da iniciativa de trazer palestras com assuntos atuais ao interior. A palestra sobre Influenza A foi muito interessante e de bom nível. Aguardamos novos eventos como esse - disseram o cardiologista Marcio J. Maximiano Alves e a pediatra Elisabeth L. Maximiano Alves.

18 de outubro Dia do Médico

*Parabéns Doutor.
Parabéns Doutora.*

Querido(a) Médico(a)

É bom poder contar com sua experiência, sua dedicação e sua comprovada vontade de aprender mais para ajudar ao próximo. Querido(a) Médico(a), hoje é o seu dia, porém todos os dias do calendário são dias do Médico, pois em todos os dias você está doando seus conhecimentos em prol da Vida. Que Deus o(a) proteja sempre.

Equipe IPEMED



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

• **93% de aprovação nas provas de Título de Especialista**

50%
de desconto
nas matrículas
feitas até o dia
30/10/2009

- **Cursos autorizados e reconhecidos pelo MEC • Certificados emitidos por Faculdade de Medicina**
- **Professores-médicos atuantes nas seguintes Escolas Médicas: USP, Federal de SP, RJ, MG, UERJ, Unicamp**

Angiologia, Alergologia e Imunopatologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia Clínica, Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial, Geriatria e Gerontologia, Hepatologia, Oftalmologia, Pediatria, Psiquiatria, Sexologia Médica e Ultrassonografia Ginecológica e Obstétrica.
Curso especial de atualização: Técnicas Dermatológicas na Prevenção e Melhoria da Estética Humana*

Quantidade de horas-aula: 1.302 (50% práticas, 50% teóricas).

(*) Serão aceitas exclusivamente inscrições de Cirurgiões Plásticos ou Dermatologistas devidamente inscritos em suas Sociedades Médicas.

Ensino médico desenvolvido com ética e profissionalismo, de Médico para Médico

UNIDADES:

BELO HORIZONTE/MG

31 **3272-7444**

SALVADOR/BA

71 **3237-2507**

SÃO PAULO/SP

11 **2276-1266**

***Nova unidade a partir de
novembro de 2009: Rio de Janeiro/RJ***



Av. Afonso Pena, 732 - 13º andar
Centro - CEP: 30.130-003
Belo Horizonte/MG

www.ipemed.com.br

O Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais - IPEMED - já formou mais de 412 médicos. 93% de nossos ex-alunos-médicos passaram nos Exames Nacionais de Prova de Título de Especialistas realizados pelas Sociedades Médicas entre 2007 e 2009. Agradecemos às seguintes Instituições pelo apoio na divulgação de nossos cursos: AMB / APM / AMES / CRM-RN / SIMEPI / SINDIMED-BA / SIMEC.

TERAPIA INTENSIVA

Manutenção do doador de órgãos

A Câmara Técnica de Terapia Intensiva do CREMERJ, com apoio da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado do Rio (SOTIERJ) e da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio (SESDEC-RJ), promoveu, no dia 20 de agosto, o fórum "Manutenção do doador de órgãos".

- O CREMERJ defende, como uma de suas políticas, o desenvolvimento de programas de transplantes. E o objetivo do evento é padronizar as condutas referentes ao paciente que está internado na UTI para doação de órgãos - observou o Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica, Pablo Vaz Queimadelos.

O fórum contou com as exposições de Rafael Paim Cunha Santos, Presidente da Adote ("Coisas importantes devem ser ditas em vida"); do Con-



Rosane Goldwasser (Coordenadora das Unidades de Terapia Intensiva da Secretaria de Saúde do Estado), Gerson Luis de Macedo (Coordenador da Câmara Técnica de Terapia Intensiva do CREMERJ), Conselheiro Pablo Vazquez Queimadelos, Sandro Montesano (Coordenador do Centro de Transplantes RJ) e Moyzes Damasceno (Presidente da SOTIERJ)

heiro Arnaldo Pineschi, Coordenador da Comissão de Bioética do CREMERJ ("Como dar a má notícia: aspectos éticos, sociais e religiosos"); de André Albuquerque ("O tempo de sustentação do potencial

doador como preditor na doação não efetivada"); de Isabela Simões ("Protocolo clínico de manutenção do doador") e Antônio Carlos Babo Rodrigues ("A experiência da rede própria do Estado")

DERMATOLOGIA

Do tratamento ao diagnóstico

"Do tratamento ao diagnóstico" foi o tema do fórum promovido, no dia 22 de agosto, pelo CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Dermatologia, coordenada por Marcius Achiamé Peryassú, e organizado por Antônio Macedo D'Acri.

- O CREMERJ instituiu o sistema de educação médica continuada para oferecer ao médico conhecimentos técnicos e éticos e evitar eventuais processos. A intenção é prevenir para não precisar punir - ressaltou o Conselheiro Responsável pela Câmara, José Ramon Varela Blanco

Maria Clara Gutierrez Galhardo apresentou dados clínicos e de tratamento sobre a principal micose subcutânea da América Latina, a esporotricose, e Egon Luiz Rodrigues Daxbacher sobre hanseníase.



Marcius Achiamé Peryassú, Conselheiro José Ramon Varela Blanco, Antônio Macedo D'Acri e Antonio Carlos Francesconi do Valle

Ainda proferiram palestras: Fabiana Braga França Wanick ("Doenças genitais de interesse dermatológico"), Paula Dadalti Granja ("Manejo das úlceras"); Gabriella de Campos do Carmo ("Nevos me-

lanocíticos" e "A imagem em dermatologia), Lúcia Helena Soares Ribeiro ("Unhas") e Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias ("Abordagem das queixas mais frequentes em consultórios")

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

As interfaces atuais da especialidade

O VI Fórum da Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação do CREMERJ reuniu temas de grande importância na atualidade, no dia 22 de agosto. O Coordenador da Câmara Técnica, Mauro Pena, explicou que o programa foi elaborado para esclarecer dúvidas de médicos de várias especialidades.

O curso foi dividido em dois módulos. No primeiro, sobre "Articulações: um olhar diferenciado", Henrique Ayres de Vasconcellos abordou a "Biomecânica articular"; Felipe Gama discorreu sobre a "Semiologia articular armada" e Sérgio Telles Ribeiro Filho sobre o "Envelhecimento articular e a síndrome da fragilidade".

O segundo módulo, sobre "Disfunção neuromotora", Denise Hack Nicaretta explicou os tipos de disfunções mais comuns e Livia Rangel Lopes Borgneth desenvolveu o tema "Escolha da Cinesioterapia adequada nas disfunções neuromotoras".



Mauro Pena e o professor R. E. Araujo Leitão

ONCOLOGIA

Incorporação de novas tecnologias

O "Simpósio sobre incorporação de novas tecnologias para o diagnóstico e tratamento do câncer - aspectos técnicos e éticos", promovido pelo CREMERJ, nos dias 24 e 25 de julho, contou com 18 palestras organizadas pela Câmara Técnica de Oncologia.

- Começamos a organizar este fórum há quatro meses, com um programa bastante abrangente em todas as áreas e um tema geral muito importante na nossa análise diária, que por si só é muito provocativo - explicou Rui Haddad, Coordenador da Câmara Técnica.

No primeiro dia do Simpósio, os temas foram separados em quatro mesas redondas. Na mesa "Diagnóstico por imagem", Mauro Esteves abordou a "Tomografia computadorizada", Antônio Coutinho Júnior a "Ressonância magnética" e Júlio César Silveira Oliveira "Medicina nuclear e o PET-CT".

Na mesa sobre "Técnica cirúrgica" José Ribamar Sabóia de Azevedo ressaltou as indicações da videolaparoscopia, e o urologista Rogério Arcuri analisou a "Robótica - quando, como e custos".

A terceira mesa enfocou o "Diagnóstico patoló-



Rui Haddad, Luis Antônio Santini e Conselheiros Luis Fernando Moraes e Guilherme Eurico Bastos da Cunha

gico e molecular", com exposições de Heitor Caramura Paiva ("Anatomia Patológica") e Mariano Zalis ("Genética Molecular").

A última mesa do - "Novas drogas e técnicas no tratamento do câncer" - incluiu palestras de Maria de Fátima Gai ("Quimioterapia"), Márcio Lemberg Reiner ("Radioterapia"); Carlos Gil ("Drogas alvo-moleculares") e Daniel Taback ("Terapia gênica e as células tronco").

O segundo dia do Simpósio foi dedicado à Jornada Ética, com palestras de Nelson Teich, Antônio Jorge G. Kropft, Arnaldo Pineschi, Samantha da Silva Rocha Aguiar, Alice Helena Dutra Violante e Alberto Beltrame.

O Diretor Geral do Instituto Nacional do Câncer, Luis Antônio Santini, participou do encontro, divulgando dados epidemiológicos que apontam o câncer como a primeira causa de morte nos países desenvolvidos e a segunda no Brasil.

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Diagnóstica e terapêutica

O CREMERJ promoveu sua IV Jornada de Atualização em Endoscopia Digestiva - Diagnóstica e Terapêutica - no último dia 18 de julho. O curso privilegiou 12 temas divididos em 4 módulos e contou com especialistas de diversas unidades de saúde pública e instituições de ensino.

O Coordenador da Câmara Técnica, José Narciso de Carvalho Neto, ressaltou a importância do curso e aproveitou para informar o andamento das questões relacionadas à higienização dos equipamentos.

No primeiro módulo sobre "Lesões inflamatórias do esôfago", Ana Maria Zuccaro abordou o papel da endoscopia na esofagite por refluxo e no esôfago de Barrett; Mônica Maria Cardoso Monnerat, os fatores de risco, o tratamento e os sintomas da esofagite eosinofílica; Gustavo Francisco de Souza sobre as manifestações inflamatórias esofágicas em pacientes oncológicos: black esophagus, mucosites, reação enxerto x hospedeiro, e Cleber Vargas detalhou as vantagens e as desvantagens da endoscopia nos casos de estenoses benignas do esôfago.

O segundo módulo, sobre "Lesões inflamatórias gastro-duodenais", constou de palestras de Afonso Celso da Silva Paredes ("Gastrites: da classificação ao seguimento"), Mariceli Santos Costa ("Complicações da doença ulcerosa péptica: tratamento endoscópico") e de Homero Fogaça ("Do-



José Narciso de Carvalho Neto

ença celíaca: quando e como investigar").

As "Lesões inflamatórias do pâncreas e vias biliares" foram o objeto do terceiro módulo, com as palestras de Lucila Marieta Perrotta de Souza ("CPER nas pancreatites: quando?") e de Huang Ling Fang ("Colangite: papel da endoscopia digestiva").

O último módulo ficou reservado às lesões inflamatórias dos cólons. Giovana da Costa Zibetti se referiu às diverticulites, Ana Tereza Pugas de Carvalho ao diagnóstico diferencial na doença inflamatória intestinal e Flávio Abby à forma estenosante de cólon e válvula íleo-cecal.

RADIOLOGIA

Diagnóstico por imagem no câncer

O CREMERJ promoveu, no dia 08 de agosto, o fórum "Considerações atuais sobre o diagnóstico por imagem no câncer".

O Presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia, Carlos Alberto Martins de Souza, proferiu palestra sobre "Imagem do câncer no intestino grosso", o professor de Radiologia Torácica da Pós-Graduação em Radiologia da Fundação Carlos Chagas, Mauro Esteves, sobre "Imagem do câncer no pulmão" e Suzana Cavalliere, sobre "Imagem no câncer de próstata".



Carlos Alberto Martins

ANESTESIOLOGIA

Em discussão, temas da atualidade

O módulo de anestesiologia do IX Curso de Educação Médica Continuada promovido pelo CREMERJ, no dia 25 de julho, visou, segundo a Conselheira Marília de Abreu e Silva, que abriu o encontro, à atualização e discussão dos temas mais importantes da especialidade no momento.

A "Segurança em anestesia: o que determina o Conselho Federal de Medicina" foi o tema da palestra de Luis Fernando Sauberman, Coordenador da Câmara Técnica de Anestesiologia, e "Aspectos médico-legais da avaliação pré-operatória: que, quando e onde?", do Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica, Marcos Botelho da Fonseca Lima.

Ainda proferiram palestras Luiz Fernando Oliveira ("Tudo o que você sempre quis saber sobre anestesia local e nunca perguntou"), Maria Luiza Madalena ("Tratamento da dor pós-operatória"), Mário Geller



("Alergia e anestesia") e Elizabeth Penna Firme sobre os alimentos que podem ser administrados sem

prejuízo da segurança do paciente e sobre as doenças que alteram o esvaziamento gástrico.

CARDIOLOGIA

Curso aborda oito patologias específicas

O tratamento de oito patologias específicas foi abordado no módulo de Cardiologia, no dia 18 de julho. O Conselheiro Serafim Ferreira Borges, responsável pela Câmara Técnica de Cardiologia, explicou que as oito patologias escolhidas para serem abordadas são as mais comuns no dia a dia dos consultórios médicos.

Roberto Pozzan discorreu sobre a avaliação dos principais fatores de risco cardiovascular, Antônio Felipe Sanjuliani, sobre "Como planificar o tratamento da hipertensão arterial sistêmica", Marcelo Westerlund Montera sobre "Como planificar o tratamento da insuficiência cardíaca", Márcio Luiz Alves Fagundes ("Como planificar o tratamento da fibrilação atrial"), Eduardo Nagib Gai ("Como planificar o tratamento da cardiopatia isquêmica"), João Mansur Filho ("Como planificar a profilaxia da endocardite infecciosa") e Clara Weskler ministrou duas aulas sobre doenças valvares.



Luiz Antonio Campos, Marcelo Westerlund e o Conselheiro Serafim Borges

ENDOCRINOLOGIA

Módulo reúne temas do dia a dia do consultório

O módulo de Endocrinologia, realizado no dia 4 de julho, sobre temas de grande interesse e frequência nos consultórios, foi aberto pela Conselheira responsável pela Câmara Técnica de Endocrinologia, Kássie Regina Cargnin, que passou a palavra para Ivan dos Santos Ferraz, Coordenador da Câmara Técnica e Presidente da Regional Rio da Sociedade Brasileira de Diabetes.

Duas palestras sobre diabetes mellitus deram início ao curso: Adolfo Milech abordou conceitos e clas-

sificações e Melanie Rodacki enfocou a diabetes do tipo 2 sob o ponto de vista terapêutico.

Rodrigo de Oliveira Moreira apresentou "Dislipidemia: o que mudou?", Jucimar Brasil de Oliveira, "Disfunção erétil", Paulo Gustavo Sampaio Lacativa, "Osteoporose – um problema endócrino!", Eduardo da Rocha Azevedo, "Incidentalomas - hipófise e supra-renal", João Regis Ivar Carneiro, "Avanços no tratamento da obesidade" e Vera Aleta de Rooji Mansur, "Disfunção tireoidiana mínima".



Conselheira Kássie Regina Cargnin e Ivan dos Santos Ferraz



PSIQUIATRIA

Questões atuais da assistência especializada

O módulo de Psiquiatria e Saúde Mental do IX Curso de Educação Médica Continuada do CREMERJ foi aberto, no dia 15 de agosto, pelo Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica da área, Paulo Cesar Geraldês, que apresentou um panorama das atuais questões que envolvem a assistência especializada aos pacientes.

- A assistência à saúde é garantida pela Constituição Federal (Artigo 198), mas os governos não a cumprem, desde 1986, quando o movimento sanitário se instalou no Ministério da Saúde e começou a dar todas as coordenadas - criticou.

O psiquiatra Miguel Chalub explicou conceitos fundamentais que os médicos não psiquiatras devem identificar com clareza para melhor conduzir o atendimento. Chalub abordou ainda o tema "Emergências psiquiátricas", em substituição a João Romildo Bueno. Em seguida, Maria Thereza de Moraes Geraldês e Leonardo Figueiredo Palmeira apresentaram o tópico "Esquizofrenia: como a família pode ajudar no tratamento", Marcos Alexandre Gebara Muraro se referiu à "Regulação epigenética e psicofenótipo" e a Presidente da Sociedade de Psiquiatria do Estado do Rio, Maria de Fátima Viana de Vasconcelos, ao "O Psiquiatra e sua relação com colegas e instituições".



As palestras que foram autorizadas pelos respectivos professores estão disponíveis aos médicos no site www.cremerj.org.br

EVENTO

JORNADA DE PSIQUIATRIA DA APERJ

Especialistas franceses discutem Resiliência

Em comemoração pelo Ano da França no Brasil, o II Ciclo de Seminários Resiliência e Cultura, coordenado pelo Conselheiro do CREMERJ Paulo Cesar Geraldês e com a participação de renomados especialistas franceses, fez parte da XVIII Jornada de Psiquiatria, promovida pela Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), de 20 a 22 de agosto.

Na mesa redonda, realizada no dia 22 de agosto, Boris Cyrulnik abordou o tema "Resiliência: estratégias de sobrevivência psíquica ao trauma"; Antoine Lejeune discorreu sobre "Envelhecimento e resiliência: convivendo com a doença do idoso" e Gérard Ostermann apresentou "A origem da drogadição: distúrbios alimentares".

Tendo como tema "Consensos e controvérsias na psiquiatria atual", a Jornada de Psiquiatria incluiu palestras sobre "Neurociência e Agressividade", "Do estresse Precoce à Depressão Resistente", "Esquizofrenia na Infância: Existe?", "Atualização em Transtorno Bipolar do Humor", "Genética em Psiquiatria" e "Neuroimagem nas Demências", entre outras.



EMERGÊNCIA

Seccional de Volta Redonda promove curso

O curso de Educação Médica Continuada em Emergência, promovido pela Seccional do CREMERJ em Volta Redonda, no dia 8 de agosto, contou com cerca de 100 participantes, entre médicos da região e acadêmicos de diversas universidades (Fundação Osvaldo Aranha, de Volta Redonda; Fundação Educacional D. André Arcoverde, de Valença; Universidade Severino Sombra, de Vassouras; UNIGRANRIO e UFRJ).

O Coordenador da Seccional Volta Redonda, Olavo Guilherme Marassi Filho, abriu a programação, que incluiu palestras dos médicos Martha Demétrio Rustum ("Infarto Agudo do Miocárdio na Emergência" e "Dor Torácica na Emergência"); Luís Gustavo Belo de Moraes ("Arritmia na Emergência"); Edson Gonçalves Arantes Dias da Silva Junior ("Septicemia na Emergência"); e Aloysio Bitencourt Soares ("Emergência no Diabetes").

A Acadêmica do 9º período da Faculdade de Medicina de Volta Redonda agradeceu, em nome dos acadêmicos do Centro Universitário de Volta Redonda, a oportunidade dada pelo CREMERJ.

- Eventos de atualização e aprendizagem para quem está em pleno processo de formação é de extrema relevância. O curso apresentou temas de grande importância na rotina médica, de forma prática e atualizada, num contexto multidisciplinar - ressaltou.



Fátima Vasconcelos, Gerard Osterman, Boris Cyrulnik, Conselheiro Paulo Cesar Geraldês, Antoine Lejeune e Sandra Cabral Baron

EVENTO

CONGRESSO MÉDICO UNIMED Mais de mil médicos em atualização

■ O IV Congresso Médico Unimed, realizado entre os dias 9 e 11 de julho, reuniu mais de mil participantes no Hotel Windsor Barra, para atualização em temas de oito especialidades - clínica médica, cirurgia geral, pediatria, dermatologia, oftamologia, otorrinolaringologia, ginecologia e obstetrícia e cirurgia vascular. A abertura contou com a palestra “Descoberta a cura para o consumidor desatento”, proferida pelo publicitário Washington Olivetto, cuja agência, a W Brasil, é a nova responsável pelas campanhas de marketing da Unimed Rio.

Durante a abertura do evento, o Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes, lembrou que o Conselho também vem proporcionando atualização profissional aos médicos do Estado, através de cursos regulares, seminários e fóruns para debates de vários temas. Só em 2009 serão 60 cursos.



- Nos últimos cinco anos, quase 18 mil colegas tiveram oportunidade de usufruir desses cursos. Os avanços na defesa profissional passam pela atualização constante dos médicos e nos fortalecem como categoria. Um congresso científico, como este, colabora para o aprimoramento que se reflete no atendimento do dia a dia – afirmou.

O Presidente da Unimed Rio, Celso Corrêa Barros, destacou as iniciativas que a cooperativa vem adotando em prol dos médicos e dos pacientes. Entre elas, está a construção do hospital próprio, na Barra da Tijuca, cujo projeto arquitetônico foi eleito o melhor do Brasil na área da saúde e o 6º melhor, entre

mais de 900 trabalhos inscritos, no 4º Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa da América Latina.

- A Unimed Rio continua a ser a melhor ranqueada entre todas as cooperativas médicas do país, no rol das 500 empresas que mais se destacam no Brasil, o Melhores e Maiores, da Revista Exame, tendo subido para a posição de 234ª na lista das maiores empresas brasileiras (no ano passado essa posição era a de número 255). Esses indicadores demonstram que a nossa busca permanente consiste em conciliar desenvolvimento científico com crescimento sustentável da cooperativa, de tal forma que o capital humano e o patrimônio do cooperado se valorizem cada vez mais – enalteceu.



David Spacenkopf, Conselheiros Abdu Kexte e Carlindo Machado e Silva, Denise Damian, Celso Corrêa Barros, Conselheiro Luis Fernando Moraes, Euclides Malta Carpi, Celso Ferreira Ramos Filho, Eduardo Augusto Bordallo e Bartholomeu Pentecado Coelho



HISTÓRIA DA MEDICINA

100 anos da família Paulino na ANM

■ A Sociedade Brasileira de História da Medicina (SBHM) promoveu, no auditório do CREMERJ, a palestra “A Cadeira nº 39” sobre a saga da família de cirurgiões que, por três gerações consecutivas, ocupou o mesmo assento na Academia Nacional de Medicina. O encontro ocorreu exatamente 100 anos após a posse de Augusto Paulino Soares de Souza como membro titular da instituição, no último dia 8 de julho.

Para celebrar a data, o terceiro ocupante da cadeira nº 39, Augusto Paulino Netto, organizou o evento, mas não pôde comparecer por problemas de saúde. Entretanto, seus amigos e colegas de profissão lhe prestaram uma homenagem, lembrando momentos importantes da trajetória da família Paulino.

Paulino Netto também publicou livro homônimo à palestra, que relembra histórias familiares e abor-



Vera Fonseca e Carlos Alberto Basílio de Oliveira

da a prática cirúrgica ao longo do século XX. Toda renda com a venda do livro será revertida para o Arquivo da Academia Nacional de Medicina.

De acordo com o presidente da SBHM, professor Carlos Alberto Basílio de Oliveira, a família Paulino ficou marcada como um exemplo de ética médica.

- Acredito ser muito difícil encontrar três gerações que se sucederam numa Academia Nacional de Medicina, ocupando a mesma cadeira. Isso mostra um traço muito forte de transmissão de conhecimento, de ética médica e de compromisso com a profissão – ressaltou.

A Conselheira Vera Fonseca – que representou o Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes – defendeu que os debates sobre a História da Medicina estejam mais presentes no cotidiano das universidades.



A Sociedade Brasileira da História da Medicina, Capítulo do Rio de Janeiro, promoveu também, no dia 25 de junho, a palestra “Charles Darwin e a seleção natural”, proferida pelo professor Sérgio Pena (foto). O evento visa às comemorações este ano dos 200 anos do nascimento de Darwin e dos 150 anos da publicação do seu livro “A origem das espécies”.

Inaugurado o Museu Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz

A Prefeitura de Aiuruoca inaugurou o Museu Municipal Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz, com a exposição “Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz, Médico-Cirurgião, Humanista e Mestre Imortal da Arte de Curar”, no dia 15 de agosto, na casa onde o dr. Julinho, como era chamado, morou cerca de seis anos até seu falecimento, em 29 de julho de 2002, com 88 anos de idade.

Representando o CREMERJ, que também homenageara o médico, dando ao seu auditório o nome “Auditório Júlio Sanderson de Queiroz”, esteve presente, na solenidade de inauguração do museu, a Conselheira Marília de Abreu Silva.

Exímio cirurgião, professor dedicado e sempre preocupado com o aspecto social da medicina, Júlio Sanderson trabalhava na rede pública do Rio, mas, todos os meses, passava um fim de semana em Airuoca, município do sul de Minas, onde nascera, para operar os pobres da região.

Indignado com o sensacionalismo que a Imprensa usa para noticiar “erros médicos”, antes mesmo de serem julgados efetivamente como erros, Júlio Sanderson lançou o livro “A morte é notícia – a cura é anônima”, em que fez reflexões sobre o exercício diário da arte de curar.

Seu sonho, nos últimos anos, inclusive, era construir um museu para os “heróis de curar”, já que, segundo ele, no país, só havia estátuas de “heróis de matar”. Sonho que, infelizmente, não conseguiu realizar.



A Conselheira Marília de Abreu Silva representou o CREMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA FLUMINENSE

Entidade comemora 80 anos de trabalho em prol dos médicos

■ Os 80 anos da Associação Médica Fluminense (AMF) foram comemorados por cerca de 200 médicos, que compareceram, no dia 21 de agosto, à solenidade com jantar dançante no salão de festas da AMF, animado pela banda de Nando Bonfá. Os nove ex-Presidentes vivos da entidade foram homenageados, além do atual Presidente, Glauco Barbieri, que não esperava ser incluído nas homenagens. - Estou surpreso e feliz. Foi por acreditar no associativismo, como lugar para discutirmos e buscarmos soluções para nossos problemas, que aceitei esse desafio, embora não esconda a vaidade de um dia vir a ter meu retrato na galeria dos ex-Presidentes – observou.

Durante a cerimônia, os ex-Presidentes Alcir Vicente Chacar (que também representou a Academia Fluminense de Medicina), Luiz José Carneiro de Souza Lacerda Neto, Celso Cerqueira Dias, Miguel D'Angelo D'Elia e Alkamir Issa receberam a medalha comemorativa da data, simbolizando também a confraternização da SOMERJ, que promoveu sua reunião mensal itinerante na cidade. José Hermínio Guasti, Aloysio Decnop Martins, Flávio Abramo Pies e Waldenir de Bragança, também ex-Presidentes, não puderam comparecer, mas se fizeram representar.

Presidente da gestão anterior e atual Secretário Municipal de Saúde de Niterói, Alkamir Issa (também Conselheiro licenciado do CREMERJ) cumprimentou a todos em nome do grupo, lembrando a importância da AMF no cenário da medicina niteroiense.

- A minha trajetória profissional mudou desde que fui convidado para conhecer a AMF. Naquele dia comecei a conhecer o significado da vida associativa, sindical e política. Ao participar da Diretoria, passei a considerar a AMF minha segunda casa. E esta Casa tem importante papel político e social, participando das principais entidades médicas do município, do Estado e do país e indicando até o Secretário de Saúde – ressaltou.



Glauco Barbieri, Sônia Maris Zagne, Celso Cerqueira, Miguel Angelo D'Elia, Luiz Jose Carneiro de Souza Lacerda Neto, Alcir Vicente Visela Chácar e Alkamir Issa

Presidentes de entidades ressaltam importância da AMF

Luís Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ, parabenizou a entidade, lembrando que a AMF sempre esteve comprometida com as causas da categoria.

- É importante reverenciar a AMF, que sempre participou das mudanças necessárias na medicina. Niterói hoje tem uma importância fundamental, porque tem um Secretário de Saúde que está tentando mostrar à população o valor do trabalho do médico – assegurou.

O Presidente da SOMERJ, Carlindo Machado, cumprimentou a direção da AMF pelo aniversário, lembrando que o

sucesso da Associação se deve ao engajamento dos médicos.

- É importante parabenizar todos que fizeram e ainda fazem a trajetória brilhante desta casa, em especial os ex-Presidentes que dispensaram parte do tempo em que poderiam estar com suas famílias para construir a história da AMF – enalteceu.

Clóvis Cavalcanti, Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói e Diretor da Federação Nacional dos Médicos, chamou atenção que, pela AMF, passaram e passam grandes expoentes da medicina do nosso Estado e do nosso país.

ELEIÇÃO PARA O CFM

Médicos comemoram vitória da Causa Médica

A comemoração de mais uma vitória da Causa Médica, desta vez para a representação do Rio de Janeiro no Conselho Federal de Medicina, reuniu aproximadamente 600 médicos, no dia 16 de agosto, no Clube Monte Líbano, ao som da Banda Marca do Tempo. Os candidatos vencedores, Aloísio Tibiriçá e Makoul Moussalen agradeceram a participação de todos, ressaltando que vão mostrar, em nível federal, quanto vale o médico do Estado do Rio de Janeiro.

O Presidente do CREMERJ, Luis Fernando Moraes disse estar muito contente e motivado com a resposta dos colegas nas urnas. Segundo ele, o resultado da eleição demonstra o apoio às condutas que Conselho Regional vem adotando em busca da valorização do médico e de uma saúde melhor para a população.

- Ações imediatas, como, por exemplo, promover o Fórum sobre a Gripe H1 N1, têm sido fundamentais nesse processo para evitar que os médicos sejam culpabilizados das dificuldades de atendimento durante a epidemia.

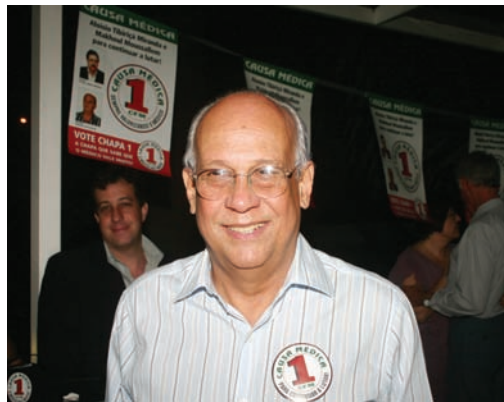


Conselheiros Luis Fernando Moraes, Makhoul Moussalem, Aloísio Tibiriçá Miranda e Abdu Kexfe



- Os votos para a Chapa 1 mostraram o desejo em manter o grande trabalho que a Causa Médica tem feito em favor da categoria. A presença do Aloísio é marcante para que possamos ter cada vez mais sustentabilidade com relação às urgências e emergências do Estado, às causas dos médicos e à valorização da nossa profissão.

Christian Campos Ferreira, integrante do Grupo de Trabalho de Emergência do CREMERJ



- Vai haver uma associação de idéias entre os Conselhos Regional e Federal de Medicina, o que reforça a posição do nosso Estado dentro do CFM.

Ivan Ferraz, Presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes, Regional Rio de Janeiro, e Coordenador da Câmara Técnica de Endocrinologia do CREMERJ



- Aloísio e Makoul, com certeza, vão levar a bandeira da Causa Médica e do Rio de Janeiro para o plano nacional, fortalecendo o nosso Estado, na valorização da profissão e no respeito ao médico.

Paulo Eduardo Vilela Santos, Presidente da Comissão de Ética do Hospital Salgado Filho



- Essa eleição corrobora o trabalho da Causa Médica e do Aloísio Tibiriçá, em sua primeira gestão como representante do Estado no CFM

Glaucio Barbieri, Presidente da Associação Médica Fluminense.



- Sempre votei na Causa Médica, que presta um serviço imensurável em defesa do médico. A medicina do Rio está de parabéns

Eduardo Nagib Gai, Chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal Miguel Couto



- Foi uma vitória brilhante. Pela história de vida do Aloísio e do Makoul, acreditamos que essa representação trará ganhos para os médicos do Rio de Janeiro.

Delta Werneck Ribeiro, ex-Conselheira do CREMERJ.



FESTA JULINA

Um verdadeiro “arraiá” na Lagoa

O CREMERJ Cultural levou um autêntico arraial para dentro da Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, na Fonte da Saudade, na Lagoa, no dia 23 de julho. Aproximadamente 200 médicos e seus acompanhantes, a maioria vestida à caráter, com muito xadrez e chapéu de palha, se divertiram a valer.

Folhas espalhadas pelo chão, legumes formando pequenos arranjos com palha seca sobre as mesas, muitas bandeirinhas e bananeiras dispostas pelo salão compuseram o cenário.

Duas barraquinhas com comidas típicas foram imbatíveis diante de qualquer dieta. Afinal a lista de petiscos e gostosuras era grande: dos tradicionais cachorro-quente, salsichão e milho verde, aos caldos quentes (verde, de ervilha e canjica), passando pelos doces (maçã do amor, algodão doce, bananada, pé-de-moleque, paçoca e cocada), sem deixar de lado os bolos (de milho, aipim e cenoura com chocolate).

Para rebater tantas calorias, no frio inverno carioca, só mesmo arriscando uns passos de forró, ao som da banda Dom Quixote.

E para levar uma recordação inusitada da festa, muitos convidados entraram na fila formada em frente ao desenhista Erich Weichanm para que ele lhes fizesse uma caricatura tipo cartoon (o corpo como se fosse um personagem de desenho animado e o rosto sem grandes distorções, mais realista).

O Coordenador do CREMERJ Cultural, Conselheiro Abdu Kexfe saudou os convidados, refletindo sobre o valor da união e da confraternização entre os médicos. A força do Conselho, segundo ele, surge dessa proximidade e interesse da categoria.

Para o Presidente do CREMERJ, Luis Fernandes Moraes a participação dos médicos nos eventos culturais é sempre uma oportunidade para um encontro acolhedor de todos que lutam em favor das questões da categoria. Nessas ocasiões, segundo ele, também é possível um reencontro bem familiar com os colegas do interior e com os jovens médicos.

Entre a turma que veio à cidade estava o anestesiológico Rogério Seródio e sua esposa, Marcina. Diretor do hospital da Unimed e membro da Seccional de Friburgo, ele também acha importante essa união.

- Adoramos a festa, que é mais uma oportunidade do interior marcar presença na capital, porque normalmente é o CREMERJ que vai ao interior – disse.

Animação foi o que não faltou para a clínica geral Mirian de Andrade. Acompanhada pela filha, Natália, e por Wellington Oliveira, ela foi a primeira a se lançar na pista de dança e ficou contente com os reencontros que a festa proporciona.

- Eu, por exemplo, reví hoje uma amiga de turma da faculdade que não via há vários anos. Gostei muito – contou.

A pediatra da Policlínica Militar de Niterói, Kelly Costa, acompanhada pelo advogado André Peçanha, participou pela primeira vez do evento na cidade. Acostumada a frequentar o CREMERJ Cultural em Niterói, ela não se intimidou em cruzar a ponte para aderir à festa.

- Por lá, eu encontro mais pessoas conhecidas que aqui. Esses eventos contribuem para aproximar os médicos e isso é importante – avaliou.



Rogério Seródio e sua esposa, Marcina



Kelly Costa e o advogado André Peçanha

**O MÉDICO
VALE MUITO**

www.quantovaleomedico.com.br

CREMERJ

**O Conselho Federal de
Medicina **luta** pelos médicos e
pela saúde dos brasileiros.**



CFM

*Conselho Federal
de Medicina*

Vida a serviço da vida.